

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



2022

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TRIPULANTES DE CABINE
PORTUGUESE CABIN CREW ASSOCIATION



aptca

A voar ao teu lado

ESTADO DA INDÚSTRIA

O transporte aéreo europeu no ano 2022 atingiu os 83% em relação nível que tinha em 2019, antes da crise pandémica, uma recuperação impulsionada pelas companhias Low-cost e pelos destinos do sul da Europa, de acordo com as informações do Eurocontrol.

Em 2022, Portugal atingiu 96% do tráfego que tinha antes da crise, a Alemanha registou 75%, a França 86%, a Espanha 91%, enquanto a Grécia atingiu 101% do volume registado três anos antes e a Albânia 137%.

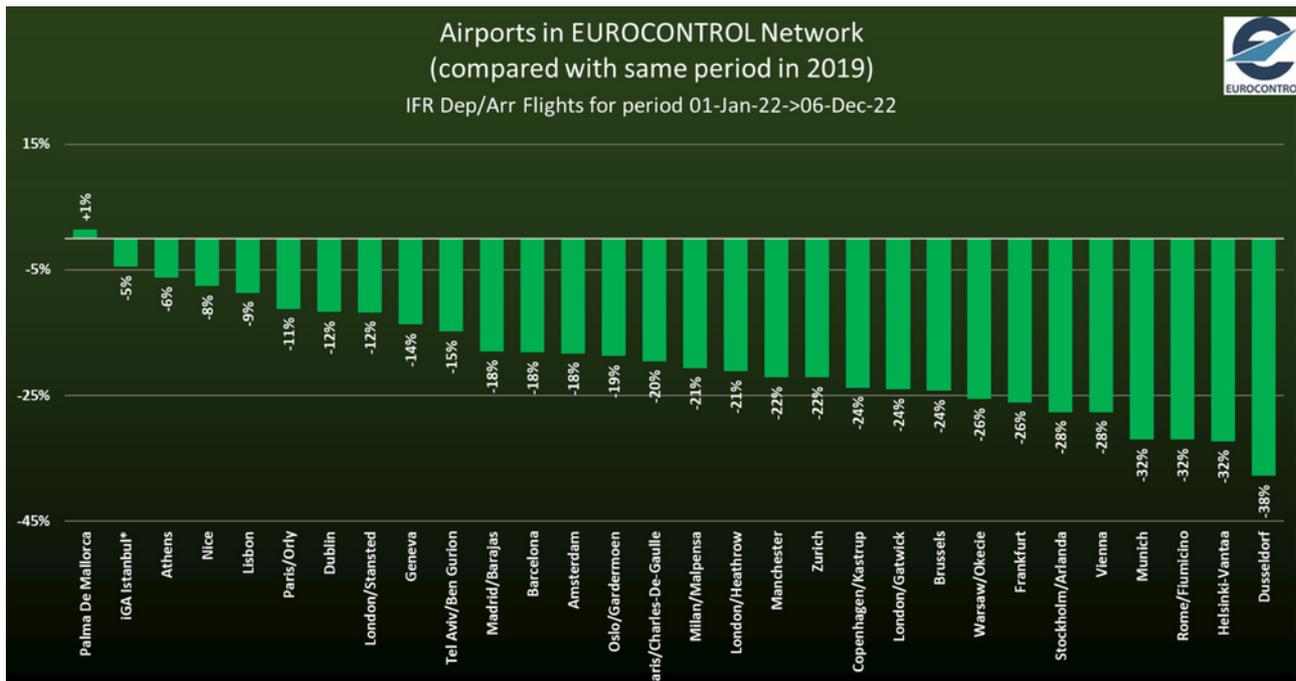
Em relação às companhias, as 'Low cost' saíram reforçadas da crise, regressando a 85% do movimento de 2019, contra 76% das transportadoras 'clássicas'.

A Ryanair consolidou o seu primeiro lugar na Europa ao realizar no ano passado 109% dos voos que tinha três anos antes, tal como a Volotea. Os voos da Air France representaram 80% do nível de 2019, os da Lufthansa 72% e os da British Airways 71%, de acordo com o Eurocontrol.

Os voos Cargo (+5%) registaram um tráfego constantemente acima dos níveis de 2019 (os voos de carga estão atualmente ligeiramente abaixo dos níveis de 2019) devido ao fim das restrições, de acordo com a Eurocontrol.

O Hub de Lisboa foi o quinto aeroporto em relação à Europa que mais tráfego teve em relação ao ano de 2019, apenas - 9%.

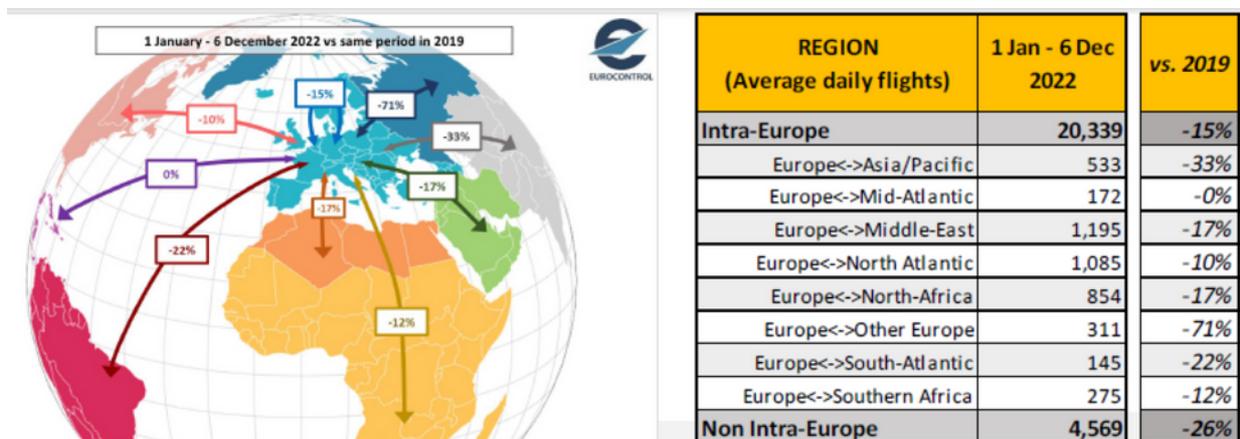




A falta de pessoal nos aeroportos teve como consequência o número de chegadas e partidas pontuais nos 72% e 66% dos totais, o que representa menos seis ou sete pontos percentuais em relação a 2019.

O principal fluxo de tráfego foi intra-europeu com 20.339 voos em média em 2022, -15% face ao mesmo período de 2019. O Inter-Continental flow, registrando 4.569 voos diários em média em 2022, ficou 26% abaixo dos níveis de 2019. Os fluxos entre a Europa e a Outra Europa (incluindo a Rússia) foram de -71% em relação a 2019. Os fluxos entre a Europa e a Ásia/Pacífico ficaram em -33% em comparação com 2019. Os fluxos de, para e dentro da China ainda estão gravemente reduzidos, -72% devido as políticas de Covid Zero.

**FLUXOS DE TRÁFEGO
(MÉDIA DE VOOS DIÁRIOS DE PARTIDA/CHEGADA PARA 2022)**



Fonte EuroControl



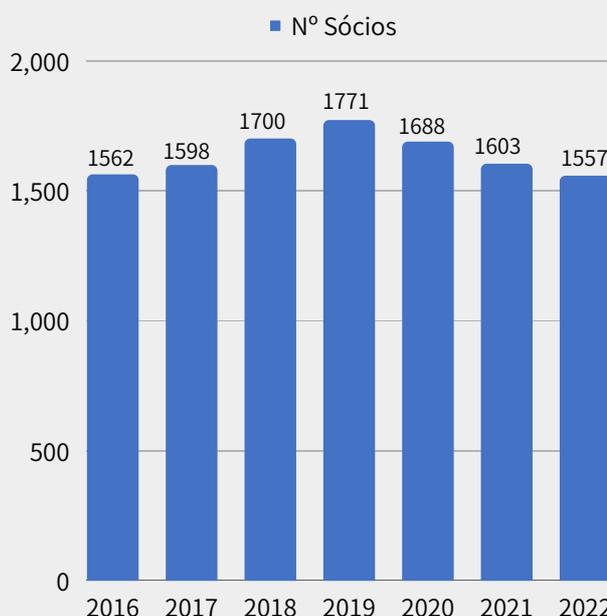
A entidade que vigia o tráfego aéreo europeu adiou no entanto em um ano, para 2025, a previsão do regresso aos números registados antes da pandemia de covid-19, e aponta a fragilidade da recuperação económica Europeia, a inflação e o risco de continuação da guerra que começou com a invasão russa da Ucrânia.

SÓCIOS

A APTCA continuou o seu trabalho no sentido de prestar cada vez mais serviços e facilidades aos seus associados durante o ano 2022, apesar das incertezas conjunturais tanto nacionais como internacionais.

O número de associados, à semelhança dos dois anos transatos, sujeito a uma pandemia global originou transformações das condições de trabalho e remuneratórias, e como não bastasse a invasão na Ucrânia criou condições ainda mais favoráveis para o aumento de custo de vida, a somar a inflação que incide em especial nas prestações dos créditos de habitação.

Acreditamos que a diminuição de todos os gastos não essenciais deu origem a esta diminuição de associados.

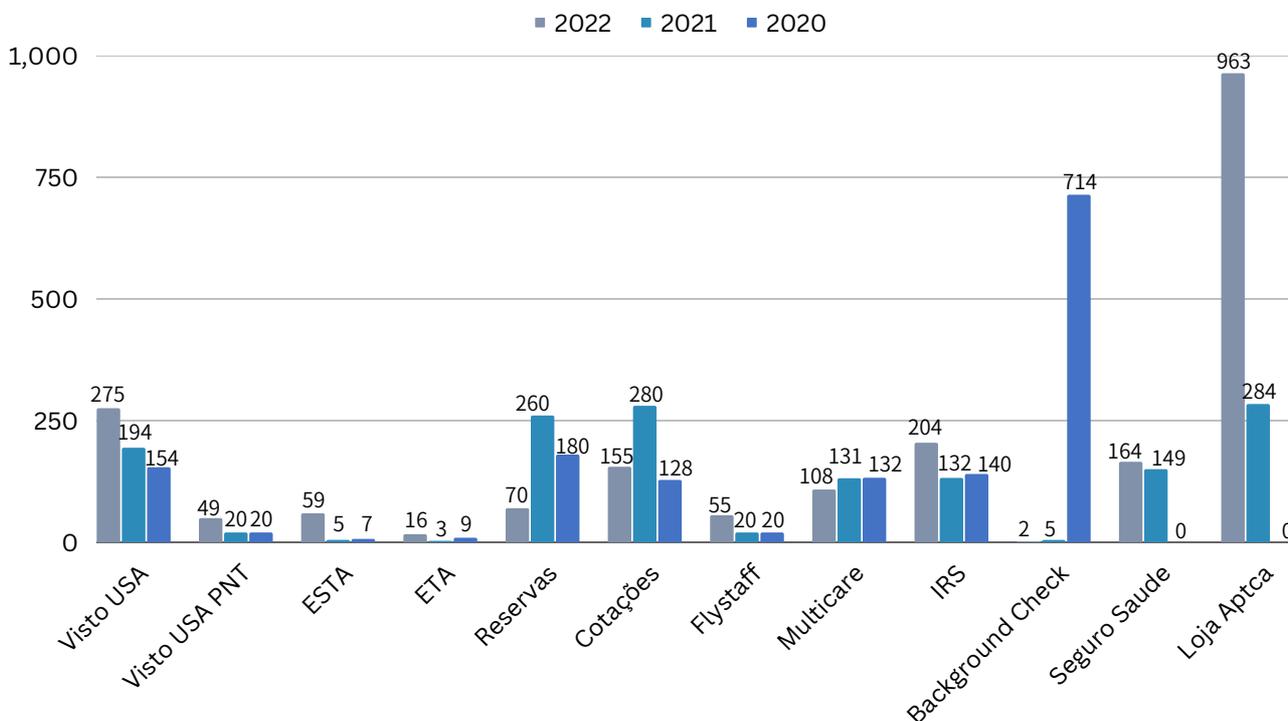


ÁREA DE
PSICOLOGIA DA APTCA

CCH - Cabin Crew Helpline um projeto de apoio Psicossocial em conjunto com o SNPVAC e que visa através de uma linha telefónica encaminhar o associado na ajuda precisa desde a apoio jurídico, consultoria financeira, psicologia da aviação sempre à disposição de quem mais precisa e a APA - Área de Psicologia da APTCA com o psicólogo Sérgio Silva ex-tripulante que aproxima os dois saberes.

SERVIÇOS APTCA

Os serviços disponibilizados pela APTCA assinalamos os seguintes comparativamente aos dois anos anteriores:



EVENTOS APTCA

Em Fevereiro celebrou-se o 38º Aniversário da APTCA e realizou-se no mesmo dia a Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais.



Em Março celebrámos o Dia da Mulher com a entrega de flores na APTCA e no TTA das tripulações.



Dia 31 de Maio realizou-se a festa do Dia Mundial do Tripulante de Cabine no URBAN Beach.



Em Junho realizou-se o habitual Cabin Crew BBQ nos jardins do SNPVAC.



No último fim de semana de Agosto realiza-se a festa em honra de N.Sra. Loreto em Alcafozes.



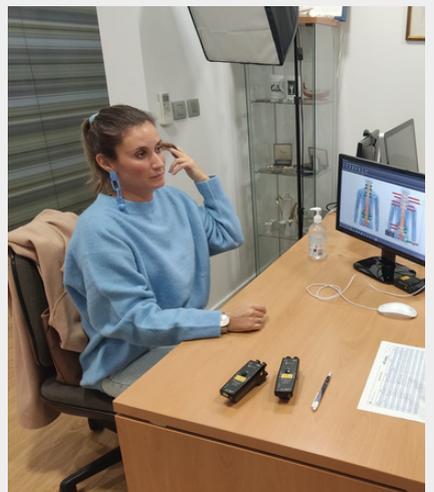
Em Setembro e com a ajuda do nosso parceiro Vila Galé fizemos um passatempo para os nossos Associados com a oportunidade de ganhar uma estadia num hotel Vila Galé. O vencedor foi o nosso Associado Sérgio Silva.



Em Novembro realizámos o primeiro passeio depois da pandemia de COVID 19 ao "Míscaros" o Festival do Cogumelo.



No mesmo mês fizemos um rastreio com a Health Connection com foco na saúde da coluna.



Em Dezembro foi a tradicional missa em honra da N. Sra. do Loreto na Igreja dos Italianos no Chiado. O evento anual e imprescindível da Nossa Senhora do Loreto teve a presença da APTCA e o seu presidente como porta-bandeira.



Em período de Natal a associação realizou uma vez mais o CCM – Christmas Crew Market, no auditório do SNPVAC .



Os documentos contabilísticos seguintes permitem verificar o bom funcionamento da associação e a preocupação em manter os custos controlados, sempre com o objetivo em prestar o melhor serviço aos nossos associados com produtos e serviços tanto tangíveis como intangíveis bem como a divulgação de eventos culturais e sociais.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

APTCA ASSOC PORTUGUESA TRIPULANTES CABINE

ANO: 2022

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade.....	4
1.1 - Dados de identificação.....	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	4
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	4
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4 - Ativos fixos tangíveis.....	6
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.....	6
4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:.....	6
5 - Ativos intangíveis.....	7
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis.....	7
5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:.....	7
6 - Inventários.....	8
6.1 - Quantia escriturada de inventários.....	8
7 - Rendimentos e gastos.....	8
7.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:.....	8
7.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	9
8 - Instrumentos financeiros.....	9
8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:.....	9
8.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:.....	10
9 - Benefícios dos empregados.....	10
9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas.....	10
9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	11
10 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	11
10.1 - Informação por atividade económica.....	11
10.2 - Informação por mercado geográfico.....	12
10.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	12
11 - Impostos e contribuições.....	12
11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:.....	12

12 - Fluxos de caixa.....	13
12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:.....	13

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: APTCA ASSOC PORTUGUESA TRIPULANTES CABINE

Número de identificação de pessoa coletiva: 501429069

Lugar da sede social: AV GAGO COUTINHO 90 LISBOA 1749-039

Natureza da atividade: Atividades de organizações profissionais

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada

não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	155.520,18	13.470,31	0,00	152.427,23	0,00	7.696,73	0,00	0,00	329.114,45
Depreciações acumuladas	2.514,53	92.641,87	13.470,31	0,00	960,28	0,00	156.567,24	0,00	0,00	266.154,23
Saldo no início do período	-2.514,53	62.878,31	0,00	0,00	151.466,95	0,00	-148.870,51	0,00	0,00	62.960,22
Variações do período	2.514,53	-3.800,80	0,00	0,00	-960,28	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.246,55
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	3.800,80	0,00	0,00	0,00	960,28	0,00	0,00	0,00	4.761,08
Depreciações do período	0,00	3.800,80	0,00	0,00	0,00	960,28	0,00	0,00	0,00	4.761,08
Outras transferências	2.514,53	0,00	0,00	0,00	-960,28	960,28	0,00	0,00	0,00	2.514,53
Saldo no fim do período	0,00	59.077,51	0,00	0,00	150.506,67	0,00	-148.870,51	0,00	0,00	60.713,67
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>155.520,18</i>	<i>13.470,31</i>	<i>0,00</i>	<i>152.427,23</i>	<i>0,00</i>	<i>7.696,73</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>329.114,45</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>96.442,67</i>	<i>13.470,31</i>	<i>0,00</i>	<i>1.920,56</i>	<i>0,00</i>	<i>156.567,24</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>268.400,78</i>

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	2.021,70	0,00	0,00	0,00	0,00	2.021,70
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	1.753,73	0,00	0,00	0,00	0,00	1.753,73
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	2.021,70	0,00	0,00	0,00	0,00	2.021,70
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	1.485,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.485,76
Saldo no início do período	0,00	0,00	535,94	0,00	0,00	0,00	0,00	535,94
Variações do período	0,00	-267,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-267,97
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações do período	0,00	267,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	267,97
Total diminuições	0,00	267,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	267,97
Saldo no final do período	0,00	0,00	267,97	0,00	0,00	0,00	0,00	267,97

6 - Inventários

6.1 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	322,88	0,00	322,88	0,00	0,00	0,00
Compras	3.875,35	0,00	3.875,35	0,00	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	527,62	0,00	527,62	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.670,61	0,00	3.670,61	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período
Vendas de bens	5.181,63
Prestação de serviços	152.236,05
Total	157.417,68

7.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período
Serviços especializados	20.428,01
Trabalhos especializados	19.089,26
Publicidade e propaganda	215,78
Honorários	399,75
Outros	723,22
Materiais	8.279,52
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.357,81
Livros e documentação técnica	15,90
Material de escritório	1.481,10
Artigos para oferta	4.424,71
Deslocações, estadas e transportes	9.680,82
Deslocações e estadas	9.280,82
Transportes de pessoal	400,00
Serviços diversos	8.842,58
Rendas e alugueres	1.686,43
Comunicação	5.275,46
Seguros	201,48
Despesas de representação	541,37
Limpeza, higiene e conforto	809,84
Outros serviços	328,00
Total	47.230,93

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	76.321,38	0,00	0,00	76.321,38
Reservas legais	76.321,38	0,00	0,00	76.321,38
Resultados transitados	112.549,89	0,00	0,00	112.549,89
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	1.164,74	1.164,74
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	1.164,74	1.164,74
Outras variações nos capitais próprios	1.164,74	0,00	-1.164,74	0,00
Outras variações	1.164,74	0,00	-1.164,74	0,00
Total	190.036,01	0,00	0,00	190.036,01

8.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras
Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	16.354,83	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	1.489,84	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	14.864,99	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	10.392,78	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	565,77	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	9.827,01	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	4,00	6.209,00	0,00	0,00
Pessoas remuneradas	4,00	6.209,00	0,00	0,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	4,00	6.209,00	0,00	0,00
Pessoas a tempo completo	3,00	5.460,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	3,00	5.460,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	1,00	749,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	4,00	6.210,00	0,00	0,00
Masculino	1,00	1.820,00	0,00	0,00
Feminino	3,00	4.390,00	0,00	0,00

9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	93.377,72
Remunerações dos órgãos sociais	512,40
Remunerações do pessoal	76.147,80
Encargos sobre as remunerações	16.327,13
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	390,39

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94120	
Vendas	5.181,63	5.181,63
De mercadorias	5.181,63	5.181,63
Prestações de serviços	152.236,05	152.236,05
Compras	3.875,35	3.875,35
Fornecimentos e serviços externos	47.230,93	47.230,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.670,61	3.670,61
Mercadorias	3.670,61	3.670,61
Gastos com o pessoal	93.377,72	93.377,72
Remunerações	76.660,20	76.660,20
Outros gastos	16.717,52	16.717,52
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	60.713,67	60.713,67
Propriedades de investimento		

10.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	5.181,63	0,00	0,00	5.181,63
Prestações de serviços	152.236,05	0,00	0,00	152.236,05
Compras	3.875,35	0,00	0,00	3.875,35
Fornecimentos e serviços externos	47.230,93	0,00	0,00	47.230,93
Rendimentos suplementares:	10.685,00	0,00	0,00	10.685,00
Outros rendimentos suplementares	10.685,00	0,00	0,00	10.685,00

10.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem.

11 - Impostos e contribuições

11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	17.968,07
Imposto corrente	451,14
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	451,14
Tributações autónomas	451,14
Taxa efetiva de imposto	2,51

12 - Fluxos de caixa

12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	136,95	1.656,58	1.477,67	315,86
Depósitos à ordem	110.037,14	278.027,45	266.969,72	121.094,87
Total	110.174,09	279.684,03	268.447,39	121.410,73

Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2022
(montantes em EURO)

APTCA ASSOC PORTUGUESA
TRIPULANTES CABINE

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	60.713,67	65.474,75
Ativos intangíveis	267,97	535,94
Outros créditos e ativos não correntes	629,70	614,19
	61.611,34	66.624,88
Ativo corrente		
Inventários	527,62	322,88
Créditos a receber	16.354,83	10.180,91
Estado e outros entes públicos	20.336,51	21.693,94
Diferimentos	298,50	
Caixa e depósitos bancários	121.410,73	95.027,87
	158.928,19	127.225,60
Total do ativo	220.539,53	193.850,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Reservas	76.321,38	76.321,38
Resultados transitados	112.549,89	92.699,68
Excedentes de revalorização	1.164,74	1.164,74
Resultado líquido do período	17.516,93	19.850,21
Total dos fundos patrimoniais	207.552,94	190.036,01
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	565,77	705,64
Estado e outros entes públicos	2.593,81	2.514,80
Outros passivos correntes	9.827,01	594,03
	12.986,59	3.814,47
Total do passivo	12.986,59	3.814,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	220.539,53	193.850,48

Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)

APTCA ASSOC PORTUGUESA
TRIPULANTES CABINE

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	168.102,68	153.966,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3.670,61	-4.049,49
Fornecimentos e serviços externos	-47.230,93	-53.447,49
Gastos com o pessoal	-93.377,72	-73.973,43
Outros rendimentos	116,21	5.169,16
Outros gastos	-942,51	-2.450,46
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	22.997,12	25.214,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.029,05	-5.029,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17.968,07	20.185,93
Juros e gastos similares suportados		-0,07
Resultado antes de impostos	17.968,07	20.185,86
Imposto sobre o rendimento do período	-451,14	-335,65
Resultado líquido do período	17.516,93	19.850,21

